

Relatório anual
2017-2018



**O uso responsável
de pesticidas é uma
responsabilidade
compartilhada. Qual é a
sua responsabilidade?**



Somos o suporte internacional da **nossa Rede de Associações** com a qual trabalhamos para a **produtividade e a sustentabilidade agrícola na América Latina**



Empresas filiadas à CropLife Latin America



CropLife Latin America é uma organização gremial internacional, sem fins lucrativos, que representa à indústria da Ciência dos Cultivos; é composta por sete empresas e uma rede de Associações em 18 países da região.

CropLife Latin America comunica as contribuições para a agricultura feitas pela indústria que representa, zela por sistemas regulatórios baseados na ciência, por uma proteção adequada da propriedade intelectual e promove as boas práticas agrícolas, incluindo a eliminação final adequada das embalagens de produtos agroquímicos.

Conselho CropLife Latin America

Eduardo Leduc
Presidente
BASF

Marc Reichardt
Bayer CropSciences

Ronaldo Pereira
FMC

Valdermar Fischer
Syngenta

Mario Tenerelli
Dow AgroSciences - Dupont

Eduardo Pérez Pico
Monsanto

Sumitomo Chemical

José Perdomo
Presidente Executivo
CropLife Latin America

EQUIPO CROPLIFE LATIN AMERICA

José Perdomo
Presidente Executivo

Juan Cruz Jaime
Diretor Executivo Cone Sul

Martín Zúñiga
Diretor Executivo América Central
e Caribe

Richard Franklin
Diretor Executivo Região Andina

Javier Fernández
Conselheiro Jurídico
e Diretor de Assuntos Regulatórios

Mauricio Rodríguez
Diretor de Assuntos Científicos

Gabriela Briceño
Gerente de Programas CuidAgro
e CampoLimpio

Alejandro Hernández
Gerente de Biotecnologia
para América Central e Caribe

Mónica Velásquez
Diretora de Comunicações

Adriana Cortés
Coordenadora de Comunicações

Lina Rodríguez
Assistente de Comunicações

Ligia Álvarez
Administradora

Margarita Maldonado
Assistente administrativa

Os pesticidas ilegais representam um crime de alto impacto

Os pesticidas ilegais ameaçam a saúde, afetam o meio ambiente, destroem as culturas e causam perdas econômicas. Nenhum país escapa. De acordo com estimativas das Nações Unidas o problema excede 15% do comércio mundial de agroquímicos.



José Perdomo
Presidente
CropLife Latin America



Eduardo Leduc
Presidente do Conselho
CropLife Latin America

O comércio ilegal de agroquímicos está crescendo constantemente na América Latina. Apesar da dificuldade de medir com precisão a extensão do comércio ilegal, mal conhecemos a ponta do iceberg. As autoridades e as agências reguladoras estão cada vez mais conscientes dos criminosos que fabricam, transportam, distribuem e vendem pesticidas falsos e ilegais. Lamentavelmente, algumas leis ou a sua aplicação frouxa nos países fazem pouco para prevenir ou efetivamente reduzir essa atividade criminosa. Na China, o comércio de agroquímicos ilegais é estimado em 30%, na União Europeia em 10% e na Índia em 30%. Quanto será na América Latina?

As sanções penais não são dissuasivas

Quando comparado a outros crimes, o processo penal e a sanção efetiva do comércio agroquímico não são uma ameaça para os criminosos. As penalidades mínimas, se as houver, podem ser facilmente contabilizadas como um custo operacional das atividades ilegais. A falta de recursos, de policiais especializados e de procuradores, ou os tribunais e legislações laxos contribuem para o problema. É necessário que os governos da América Latina se comprometam logo com políticas estruturais que combatam a ilegalidade dos insumos agrícolas, uma vez que não é um delito menor. Quem compra, vende, transporta ou fabrica pesticidas ilegais ameaça a saúde, o meio ambiente e a produção segura de alimentos. Além disso, ameaça as exportações agrícolas e a coleta de impostos de seu país.

Enquanto os marcos regulatórios e as capacidades de controle e vigilância sejam fortalecidos, é essencial que as autoridades policiais e alfandegárias, os procuradores, reguladores, legisladores e agricultores recorram aos recursos disponíveis para impedir e prevenir a venda de pesticidas falsificados e ilegais antes de alcançarem os cultivos. Isto é o que as autoridades do Paraguai, Brasil, Bolívia, Colômbia, Guatemala e México estão fazendo com campanhas de informação, capacitação de pessoal de controle, possibilitando linhas diretas e, em geral, medidas de controle e vigilância mais eficientes.

Do ponto de vista dos agricultores e distribuidores, é necessário que eles compreendam os efeitos adversos diretos e indiretos dos pesticidas ilegais e se abstenham de contribuir para a sua proliferação. Eles devem “Conhecer seu provedor” e se certificar de que eles atendem a todos os requisitos legais. A gestão de um programa de segurança eficaz, como “conhecer o seu cliente”, mais conhecido como *Know your Customer*, garante que você não

TENHAMOS EM MENTE

Quem compra, vende, transporta ou fabrica pesticidas ilegais ameaça a saúde, o meio ambiente e a produção segura de alimentos.

está transportando mercadorias ilegais, nem vendendo recipientes ou etiquetas para os falsificadores.

Esses programas devem se tornar o padrão comercial do século XXI para transportadores, empresas e comerciantes responsáveis e éticos.

Não menos importante é o papel que pertence à sociedade em geral, que precisa promover desde os lares, escolas, centros de treinamento e universidades os benefícios da cultura da legalidade como fator essencial para o desenvolvimento. Além disso, a imagem dos países e seus produtos de exportação são colocados em risco, bem como a reputação de agricultores certificados que atendem aos requisitos de seus mercados.

Tenhamos em mente que estas são substâncias ilegais que podem afetar nossa saúde, nossos solos, nossas culturas, nossa comida. Devemos informar-nos: o comércio ilegal de pesticidas é um crime de alto impacto. A CropLife Latin America e sua rede de Associações estão empenhadas em lutar juntas contra esse crime.

Por trás de cada pesticida, existe um rigoroso processo de regulação, controle e vigilância

Os pesticidas estão sujeitos a vigilância por várias autoridades em cada país. Antes de chegar ao mercado, os agroquímicos são avaliados para obter a licença de registro ou venda. Uma vez no mercado, as autoridades continuam com o monitoramento permanente sobre o uso dessas substâncias.



Eventos de LMR na América Latina

A CropLife Latin America participou de vários eventos onde os principais temas foram a harmonização, fixação e aceitação de Limites Máximos de Resíduos, LMR.

- III Cúpula Mundial de Usos Menores em Montreal, Canadá.
- Workshop sobre Limites Máximos de Resíduos, LMR - NAFTA, no México.
- VI Congresso Latino-Americano de Resíduos de Pesticidas na Costa Rica.

MÉXICO

Diretrizes sobre LMRs

México emitiu um padrão que estabelece as diretrizes e procedimentos técnicos para a autorização e revisão dos Limites Máximos de Resíduos de Pesticidas, LMRs. Os novos regulamentos exigirão o diálogo entre as autoridades e administrados, a fim de alcançar uma operação efetiva.

AMÉRICA CENTRAL

Rotulagem regional

Um padrão regional de rotulagem que harmoniza processos e rótulos em todos os países foi aprovado na América Central. O padrão facilitará o comércio e uma melhor compreensão para o usuário. Esta norma foi adotada voluntariamente por Belize e República Dominicana.

Sistema de registro moderno

A Costa Rica aprovou um novo regulamento de registro que incorpora elementos modernos como "registro por incorporação". Espera-se que esta nova regra resolva quase 10 anos de atraso do sistema de registro costarricense.

REGIÃO ANDINA

Atualização do Manual Técnico Andino

Na região andina, a gestão durante 2017 foi focada no monitoramento da atualização do Manual Técnico Andino 630, que está sendo realizado pelos governos da Colômbia, Equador, Peru e Bolívia. Resíduos de pesticidas, rotulagem e planos de gestão ambiental foram alguns dos tópicos da agenda com as autoridades da Região Andina.

BRASIL

No Brasil, as consultas públicas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, ANVISA, destinadas a introduzir critérios de corte para a avaliação toxicológica na regulamentação de pesticidas, não avançaram.

CONE SUL

Como mitigar o risco?

Em 2017, desenvolvemos materiais de treinamento na mitigação de riscos para as autoridades do Paraguai, como uma contribuição da indústria para a gestão racional dos pesticidas. Aqueles materiais são à base de um curso de treinamento on-line sobre mitigação de risco para a América Latina.

INTENSA AGENDA DE LMRS

Limite Máximo de Resíduos, LMR, é a concentração máxima permitida de resíduos de pesticidas em alimentos porque não representa um risco para a saúde humana ou animal.

Os Limites Máximos de Resíduos, LMR, são uma preocupação constante para os exportadores da região. As decisões regulatórias da União Europeia, como os critérios de interrupção do sistema endócrino, ressoam na América Latina. Em 2017, o Parlamento Europeu rejeitou uma proposta regulamentar de critérios para Disruptores Endócrinos promovida pela Comissão Europeia. Os avanços na Europa terão impacto no ambiente regulatório na América Latina em 2018.

LUZ VERDE PARA A PRODUÇÃO DE SEMENTES GM NA COSTA RICA

Costa Rica aprovou para a reprodução de sementes um evento empilhado de algodão resistente a herbicidas e insetos, e um simples de resistência a insetos. Honduras publicou os procedimentos para a formalização do seu Comitê de Biossegurança e a aprovação de OGMs.

O uso responsável de pesticidas é uma responsabilidade compartilhada e estendida

Qual é a sua responsabilidade?



Responsabilidade dos agricultores:

Informe-se, atualize-se e crie um Plano Integrado de Gerenciamento de Pragas (IPM)

Se, como último recurso, seu agrônomo recomenda fazer um controle químico...

Compre os suprimentos originais em um armazém registrado. Transporte e armazene corretamente

Ao fazer a aplicação...

Proteja-se e use o Equipamento de Proteção Individual (EPI). Leia e siga as instruções no rótulo

Prepare a mistura e meça com precisão. Verifique se os bicos do seu equipamento estão em boas condições

Aplique preferencialmente quando a chuva não é iminente e sem vento

Depois de ter terminado...

Tome umaducha e lave os equipamentos

Traga os recipientes lavados por três vezes e perfurados para o Centro de Coleta mais próximo

Mantenha o monitoramento de sua cultura

A participação de todas as instituições e pessoas envolvidas no uso responsável de agroquímicos é fundamental para avançar em direção à agricultura sustentável e é um mandato do Código Internacional de Conduta para a Gestão de Pesticidas da Organização para Agricultura e Alimentação, FAO.

Responsabilidade dos:

Governos - autoridades municipais, regionais e nacionais:

Regulem a disponibilidade, distribuição e uso de pesticidas em seus países.

Indústria e comerciantes de pesticidas:

- Promovam e apoiem tecnicamente o uso responsável dos pesticidas, incluindo a disposição final das embalagens.
- Projetem e forneçam material sobre boas práticas agrícolas.

Governos, Indústria de Pesticidas e Indústria de Equipamentos de Aplicação:

Desenvolvam e promovam o uso de equipamentos que minimizem os riscos para a saúde e o meio ambiente.

Todos

- Governos
- Universidades
- Agricultores e suas associações
- Agentes de extensão
- Consultores agrícolas
- Indústria de alimentos
- Indústria alimentaria
- Fabricantes de pesticidas
- Ecologistas
- Fabricantes de equipamentos de aplicação
- Sociedade civil

Desenvolvam e promovam o uso de planos de Gerenciamento Integrado de Pragas (MIP) e Boas Práticas Agrícolas (BPA).

365 dias de Boas Práticas Agrícolas na América Latina



Com os nossos programas CuidAgro® e CampoLimpioSM (Campo Limpo) este ano continuamos o treinamento e formação na gestão responsável de agroquímicos. Em 2017 as associações nacionais filiadas na CropLife Latin America fizeram progressos significativos na procura de parceiros para promover as melhores práticas na cadeia agrícola.

Argus na nuvem

Argus é o software que desenvolvemos na medida dos requisitos do CuidAgro® e CampoLimpioSM na América Latina. O Argus permite monitorar os projetos de manipulação responsável de pesticidas a partir da apresentação das propostas, sua aprovação, execução e fechamento. Em 2017, a Rede de Associações Nacionais apresentou através de Argus 26 propostas de Boas Práticas Agrícolas, BPAs.



CRIATIVIDADE PARA AS BOAS PRÁTICAS AGRÍCOLAS



Uma maratona, competições, spots no rádio e inovação na pedagogia que é dada aos agricultores são algumas das estratégias que as Associações Nacionais puseram em prática para promover melhores hábitos no campo.

AMÉRICA LATINA ANFITRIÃO GLOBAL

São Paulo, Brasil acolheu a reunião global sobre Gestão de Recipientes de Pesticidas Vazios em 2017. As pessoas encarregadas do programa CampoLimpio trocaram experiências e analisaram as estratégias globais para buscar soluções sustentáveis para a disposição final dos recipientes utilizados no campo.



APICULTORES E AGRICULTORES

Seu diálogo e cooperação são fundamentais para a saúde das abelhas

Um novo curso virtual, um vídeo, cartazes e artigos da área científica dedicados à promoção da cooperação entre agricultores e apicultores para proteger os polinizadores, foram alguns dos materiais que desenvolvemos em 2017. **#SaibaMais em www.croplifela.org**

INOVAÇÃO DO INPEV, BRASIL, RECEBE PRÊMIO INTERNACIONAL



Estas tampas feitas de plásticos reciclados de pesticidas foram consideradas como a melhor inovação em embalagens no setor agroquímico em 2017 para os prêmios AGROW.

Agrow reconhece anualmente a liderança do setor agroquímico. A América Latina recebeu este prêmio em três ocasiões:

- 2009 inEV Melhor Programa de Manejo
- 2012 CropLife Latin America Melhor Programa de Comunicações
- 2017 inpEV Melhor inovação em embalagens

QUAL É A SUA PERCEPÇÃO DE CUIDAGRO E CAMPOLIMPIO?

Com esta questão, o diálogo foi motivado com agricultores, exportadores, universidades e autoridades de vários países da América Latina, que em um dia de comentários concluíram que são programas necessários e devem ser fortalecidos. Eles convidaram a Indústria a desenvolver novos materiais sobre técnicas de aplicação de pesticidas e gerenciamento da resistência. Este diálogo ocorreu na Guatemala.

Comunicações para ligar a cidade com o agro

Geramos e mantivemos um diálogo com especialistas agrícolas e com públicos urbanos para quem a agricultura é uma atividade desconhecida e distante. Os imaginários da cidade de frente para o agricultor e a agricultura estão em muitos países atravessados por fortes preconceitos e ignorância. **#Participe no ElAgricultorPrimero.org**

“Se privilegia la vida urbana, como si la ciudad fuera lo ideal y el campo toma un matiz vergonzante”

“O conceito de agricultor na imaginação popular tornou-se obsoleto e deve ser reconsiderado.”

Nosso
ecossistema
digital

3

Páginas web

8

Contas nas
Redes Sociais

560.000

leitores
em 2017



Plaguicidas.Info

Jovens
treinam em
www.croplifela.org

Desde

2010

10.000

Pessoas treinadas
#Atualize-se

www.croplifela.org

COMUNICAÇÃO



Os agricultores estão presentes todos os dias da sua vida, mesmo que você não os veja. **Reconheça seu trabalho.**

25.000 Amigos

220.000 Seguidores nas redes sociais

Avançamos com a estratégia informativa e pedagógica para posicionar o agricultor como fornecedor de alimentos e obter o reconhecimento de seu esforço na cidade. Nosso canal do YouTube tem mais de 50 vídeos sobre o que a cidade pensa e conhece dos agricultores; que é pouco e aponta para a necessidade de mais educação. **#Junte-se.**

FÓRUM ALIANÇA DO PACÍFICO, OPORTUNIDADES PARA A AGRICULTURA NA AMÉRICA LATINA

Para empoderar os agricultores e expandir a visão da América Latina como um poder agrícola realizamos este fórum na cidade de Cali, Colômbia, no dia 25 de abril. Mais de 350 participantes tiveram a oportunidade de conhecer:

NOVO CURSO VIRTUAL

A plataforma de cursos virtuais gratuitos oferecidos pela CropLife Latin America e os artigos sobre pragas e mudanças climáticas são o conteúdo preferido do nosso público.

Este ano, lançamos o curso virtual sobre Boas Práticas Agrícolas e Apícolas para a Saúde dos Polinizadores, atualizamos o de Camas Biológicas e trabalhamos em um curso de Biotecnologia, que será lançado nos primeiros meses de 2018.

Fornecer informações sobre o controle de pragas que ameaçam as culturas e as cidades, e desmistificar os mitos urbanos sobre pesticidas ou agroquímicos é o objetivo da Plaguicidas.Info, um site que em 2017 atingiu mais de 20 mil leitores, principalmente mulheres. **#Recomende-a**

- A história de sucesso de uma empresa de agro-exportação peruana.
- As aprendizagens de um empresário colombiano que, contra todas as probabilidades, produz uvas sem sementes.
- Os esforços para construir uma política de Estado sobre a segurança alimentar no Chile.
- As oportunidades oferecidas pela região Ásia-Pacífico para a agricultura na América Latina.

É simples dizer NÃO aos pesticidas falsificados e ilegais

Os pesticidas ilegais representam riscos para a saúde humana e o meio ambiente, podem causar perdas irreparáveis nas culturas, ter um impacto direto sobre a economia dos agricultores e afetar o comércio internacional de alimentos.

A luta bem sucedida contra a contrafação e o comércio ilegal de pesticidas requer a colaboração das autoridades, da cadeia de abastecimento, dos agricultores, das partes interessadas e da indústria. Aqui estão algumas das recomendações da CropLife Latin America para reforçar a luta contra este crime:



AUTORIDADES REGULATÓRIAS

- Promovam e divulguem as leis que punem o comércio ilegal.
- Robustecem e atualizem os marcos regulamentares.
- Planejem programas de fiscalização no mercado.
- Facilitem os mecanismos de reclamação dos cidadãos.



AGRICULTORES

- Conheça seus fornecedores, verifique se eles atuam de acordo com a lei.
- Exija a fatura com dados e descrição do vendedor e dos produtos.
- Não compre ilegalmente ou produtos ilegais.
- Denuncie atos ilegais, sem comprometer sua segurança pessoal.



AUTORIDADES DE CONTROLE

- Investiguem, processem e detenham os criminosos que traficam em pesticidas ilegais.
- Confisquem os produtos falsificados, contrabandeados e adulterados.
- Aprendam a identificar os produtos agroquímicos ilegais.
- Obtenham informações sobre rotas comerciais suspeitas, fluxos de dinheiro.
- Cooperem com outras autoridades locais e internacionais.



Conheça seu Cliente ou seu Provedor

A CropLife Latin America recomenda aos agricultores e distribuidores a implementação de controles e processos de supervisão para conhecer seus clientes e garantir que eles cumpram as normas nacionais e não estão fazendo negócios com a cadeia de ilegalidade.



DISTRIBUIDORES

- Identifique e verifique que seus fornecedores e seus clientes estão na lei.
- Verifique que os produtos químicos são rotulados e descritos com precisão no documento de transporte.
- Não compre ilegalmente ou produtos ilegais.



FABRICANTES

- Programem ferramentas de rastreio de pesticidas ilegais, tais como scanners espectrômetros.
- Ofereçam treinamento aos agricultores, distribuidores e autoridades para evitar o comércio ilegal.
- Apoiem as plataformas de informação para facilitar a denúncia.
- Procurem parcerias para o armazenamento e a eliminação adequada dos pesticidas ilegais apreendidos.

COMO IDENTIFICAR OS PESTICIDAS ILEGAIS?



Em 2017, na CropLife Latin America, nos avançamos com a firme intenção de demonstrar que o comércio ilegal de pesticidas é um crime de alto impacto. Em parceria com organizações globais e regionais como INTERPOL, REACT e a Organização Mundial das Alfândegas nos fizemos 17 seminários. Alcançamos a 300 agentes da lei que aprenderam a identificar os pesticidas ilegais.

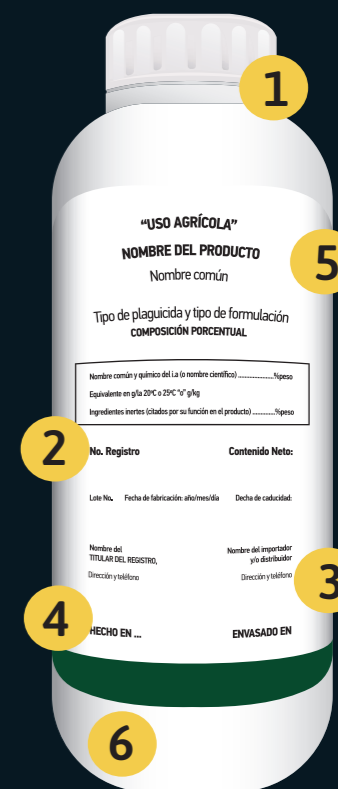
Como resultado do trabalho conjunto entre as autoridades nacionais e as associações filiadas à CropLife Latin America, foram organizados vários seminários de conscientização com distribuidores, agricultores, alfandegários, policiais rodoviários e foram ativadas linhas de denúncia.

Estes avanços na luta contra o comércio ilegal na região foram alcançados com o apoio da CAFYF no Paraguai, CAMAGRO no Uruguai, APIA na Bolívia, AFIPA no Chile, SINDIVEG no Brasil, AGREQUIMA na Guatemala e PROCCYT no México.



NÃO seja enganado por agrotóxicos ilegais, DENOUNCE, identifique pesticidas ilegais, diga NÃO ao comércio ilegal de pesticidas; estas foram algumas das mensagens que se multiplicaram na região através de vídeos, spots de rádio, placas publicitárias e cartazes.

Como identificar os pesticidas ilegais?



- 1 Certifique-se de que o selo de segurança não esteja alterado.
- 2 Rejeite produtos sem registro "da autoridade nacional competente", ou com a legenda "Em processo".
- 3 Verifique a data de produção e a data de validade. Em média, é de dois anos.
- 4 Verifique no rótulo o nome do fabricante e os dados do registrante.
- 5 O rótulo deve estar bem ligado ao recipiente.
- 6 O rótulo deve estar em espanhol em países de língua espanhola ou em português se você estiver no Brasil.

ATUALIZE-SE NO CAMPUS VIRTUAL DA CROPLIFE LATIN AMERICA

Aproveite a oportunidade para aprender sobre as **Boas Práticas Agrícolas** para promover a **agricultura sustentável**

SEIS CURSOS GRATUITOS DISPONÍVEIS



Código da FAO



Ciclo de vida



Campo Limpio



Leitos biológicos



Polinizadores



Biotecnologia

Inscreva-se em www.croplifela.org



CEROCARBONO